

MOÇÃO EM APOIO AO NÚCLEO DE CONSCIÊNCIA NEGRA DA USP

A União Nacional dos Estudantes, em consonância com sua trajetória e luta contra o racismo na Universidade e na Sociedade brasileira, vem mediante esta nota declarar seu apoio ao Núcleo de Consciência Negra e a seus esforços no sentido de buscar um convênio com a Universidade de São Paulo.

Sob risco de expulsão da Universidade, o NCN sequer parou, no entanto, suas atividades. O curso pré-vestibular que oferece gratuitamente para alunas e alunos afro-descendentes ainda está em atividade, sendo exemplo da resistência ao descaso da Reitoria para com o Núcleo e com a própria busca da superação do racismo na USP. Saudamos, nesse sentido, a luta do Núcleo de Consciência Negra pelas cotas raciais, bandeira histórica da UNE.

Repudiamos o infame panfleto USP Destaques, mediante o qual o Reitor da USP, João Grandino Rodas, busca colocar a opinião da comunidade acadêmica contra o NCN, através de omissões e de mentiras, como a de que o curso pré-vestibular oferecido seria pago e de que a diretoria do Núcleo nada viria fazendo no sentido da regularização do convênio. Apesar de o NCN estar dando encaminhamento às solicitações feitas pela CPPPIS (Comissão de Políticas Públicas para a Inclusão Social da USP, órgão da Reitoria responsável pela negociação com o Núcleo), o diálogo continua travancado, demonstrando a falta de prioridade da Reitoria na resolução do referido impasse.

Cobramos da Reitoria da Universidade de São Paulo não apenas a resposta aos ofícios protocolados pelo NCN sobre sua situação, mas a regularização do convênio com esta importante entidade que, desde 1987, cumpre um papel fundamental no debate da igualdade racial na Universidade. É inadmissível que o Reitor se negue a dar respostas e a marcar uma reunião com a referida entidade, adiando os devidos esclarecimentos sobre as condições para o convênio de uso de espaço para cooperação nas áreas de pesquisa, cultura e extensão. Reafirmamos a posição do Núcleo de Consciência Negra ao pleitear sua transferência para o espaço onde atualmente se encontra o Instituto de Estudos Brasileiros (IEB), uma vez que este instituto será transferido em breve para a Biblioteca Brasileira.

São Paulo, 12 de março de 2012

Diretoria Executiva da União Nacional dos Estudantes